

Quattor Petroquímica S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2009 e de 2008
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Quattor Petroquímica S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Quattor Petroquímica S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Companhia dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos:
(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Quattor Petroquímica S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das suas operações, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referentes aos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de março de 2010


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 "S" SP

Quattor Petroquímica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	2009	2008	Passivo e patrimônio líquido	2009	2008
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	555.960	635.007	Fornecedores	24.891	34.106
Ações destinadas à venda		9.112	Partes relacionadas (Nota 10)	73.175	30.561
Contas a receber de clientes (Nota 5)	127.796	124.552	Financiamentos (Nota 14)	280.957	444.147
Partes relacionadas (Nota 10)	41.442	6.662	Impostos a pagar	12.541	6.383
Estoques (Nota 6)	192.960	229.879	Remunerações e encargos a pagar	9.534	8.886
Dividendos a receber	5.002	3.493	Adiantamentos de clientes	7.894	611
Impostos a compensar (Nota 7)	30.104	27.211	Dividendos a pagar (Nota 17(e))	13.125	39
Impostos diferidos (Nota 8(a))	10.580		Contas a pagar	9.023	10.676
Outros créditos	23.139	8.070		<u>431.140</u>	<u>535.409</u>
	<u>986.983</u>	<u>1.043.986</u>	Não circulante		
Não circulante			Financiamentos (Nota 14)	925.920	1.140.228
Realizável a longo prazo			Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 16(a))	5.581	8.481
Impostos diferidos (Nota 8(a))	78.567	106.102	Contas a pagar	290	529
Impostos a compensar (Nota 7)	122.246	139.345	Receitas diferidas deságio (Nota 9(c))	14.081	14.081
Depósitos judiciais (Nota 16(a))	5.057	1.397		<u>945.872</u>	<u>1.163.319</u>
Contas a receber de clientes (Nota 5)	70	5.896	Patrimônio líquido (Nota 17)		
Partes relacionadas (Nota 10)	23.901	23.901	Capital social	826.283	826.283
Estoques (Nota 6)	9.789	7.989	Reservas de lucros	33.755	920
	<u>239.630</u>	<u>284.630</u>	Ajustes de avaliação patrimonial		(13.704)
Investimentos (Nota 9)	182.588	177.927	Prejuízos acumulados		(125.663)
Imobilizado (Nota 11)	541.525	606.144		<u>860.038</u>	<u>687.836</u>
Intangível (Nota 12)	281.580	267.912	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.237.050</u>	<u>2.386.564</u>
Diferido (Nota 13)	4.744	5.965			
	<u>1.250.067</u>	<u>1.342.578</u>			
Total do ativo	<u>2.237.050</u>	<u>2.386.564</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quattor Petroquímica S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receita bruta de vendas		
Mercado interno	1.710.843	2.208.364
Mercado externo	225.413	171.999
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços	<u>(469.563)</u>	<u>(589.386)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.466.693</u>	<u>1.790.977</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.328.017)</u>	<u>(1.597.900)</u>
Lucro bruto	<u>138.676</u>	<u>193.077</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(99.771)	(110.922)
Honorários dos administradores (Nota 10)	(4.014)	(7.448)
Despesas administrativas	(41.424)	(60.054)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 22)	<u>57.106</u>	<u>(34.851)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	<u>50.573</u>	<u>(20.198)</u>
Resultado de participações societárias		
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9(b))	4.277	(6.270)
Efeitos de incorporação (Nota 9(b))	2.630	
Amortização de ágio, líquido da amortização de deságio		<u>(39.778)</u>
	<u>6.907</u>	<u>(46.048)</u>
Resultado financeiro (Nota 23)		
Despesas financeiras	(121.760)	(100.920)
Receitas financeiras	63.225	70.079
Variações monetárias e cambiais		
Ativas	227.826	9.536
Passivas	<u>(22.846)</u>	<u>(251.656)</u>
	<u>146.445</u>	<u>(272.961)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>203.925</u>	<u>(339.207)</u>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente (Nota 8(b))	(15.384)	(77)
Diferido (Nota 8(b))	<u>(16.955)</u>	<u>(765)</u>
	<u>(32.339)</u>	<u>(842)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>171.586</u>	<u>(340.049)</u>
Lucro líquido (prejuízo) por ação - R\$	<u>0,76</u>	<u>(1,506)</u>
Quantidade de ações em circulação no fim do exercício	<u>226.695.380</u>	<u>226.695.380</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quattor Petroquímica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
	Capital social	Legal	Incentivos fiscais	Aumento de capital	Estatutária especial			
Em 31 de dezembro de 2007	826.283	17.396	920	125.916	72.439			1.042.954
Prejuízo do exercício							(340.049)	(340.049)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda						(13.704)		(13.704)
Aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 por investida							(1.365)	(1.365)
Absorção de prejuízos		(17.396)		(125.916)	(72.439)		215.751	
Em 31 de dezembro de 2008	826.283		920			(13.704)	(125.663)	687.836
Lucro líquido do exercício							171.586	171.586
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda						13.704		13.704
Dividendos propostos - R\$ 0,06 por ação (Nota 17(e))							(13.088)	(13.088)
Transferências para reservas		2.296				30.539	(32.835)	
Em 31 de dezembro de 2009	<u>826.283</u>	<u>2.296</u>	<u>920</u>			<u>30.539</u>		<u>860.038</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quattor Petroquímica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>171.586</u>	<u>(340.049)</u>
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	114.000	83.015
Perda na baixa de ativos permanentes	272	518
Dividendos de outros investimentos		(9.198)
Perda na venda de ações	13.381	2.690
Resultado da equivalência patrimonial	(4.277)	6.270
Amortização de ágio/deságio		39.778
Ganhos de capital - incorporação	(2.630)	
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(118.674)	348.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.955	765
Incentivos fiscais - ADENE		555
Constituição de provisão/(reversão) para créditos de liquidação duvidosa, perdas	(57.432)	43.652
Outros	(5.001)	
Ajustes de investimentos permanentes		4.985
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) em contas a receber	(19.514)	58.571
Redução (aumento) nos estoques	64.143	(62.958)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	17.530	(30.930)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e não circulantes	(20.264)	1.958
Aumento (redução) em fornecedores	33.400	(109.346)
Redução em outros passivos circulantes e não circulantes	(131.778)	(114.581)
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	<u>71.697</u>	<u>(76.292)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Caixa recebido na venda de investimentos		282.971
Caixa recebido na venda de ações	9.435	5.170
Ingresso de caixa de investida pela aplicação do CPC 02		721
Dividendos recebidos		8.625
Adições no imobilizado	(27.371)	(136.855)
Adições no intangível	(20.531)	
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimento	<u>(38.467)</u>	<u>160.632</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de dividendos	(2)	(68.241)
Financiamentos captados	253.860	384.142
Pagamentos de empréstimos	(366.135)	(220.668)
Caixa líquido (aplicados nas) atividades de financiamento	<u>(112.277)</u>	<u>95.223</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>(79.047)</u>	<u>179.573</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	635.007	455.434
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>555.960</u>	<u>635.007</u>
Informações adicionais		
Juros pagos durante o período	141.291	84.982
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos durante o período	6.106	2.945
Adição ao imobilizado sem desembolso de caixa		78

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quattor Petroquímica S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e resultados não operacionais	1.936.256	2.380.363
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa	<u>12.688</u>	<u>(4.440)</u>
	<u>1.948.944</u>	<u>2.375.923</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais consumidos	(1.228.681)	(1.678.304)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	<u>(293.592)</u>	<u>(419.505)</u>
	<u>(1.522.273)</u>	<u>(2.097.809)</u>
Valor adicionado bruto	426.671	278.114
Retenções		
Depreciação e amortização	<u>(114.000)</u>	<u>(83.015)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>312.671</u>	<u>195.099</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos relevantes	6.907	(6.270)
Receitas financeiras (inclui variação monetária e cambial)	291.051	79.615
Amortização de ágios e deságios	<u></u>	<u>(39.778)</u>
	<u>297.958</u>	<u>33.567</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>610.629</u>	<u>228.666</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	41.289	48.667
Benefícios	10.678	10.661
FGTS	<u>3.225</u>	<u>3.395</u>
	<u>55.192</u>	<u>62.723</u>
Tributos		
Federais	193.072	148.682
Estaduais	45.469	4.015
Municipais	<u>704</u>	<u>978</u>
	<u>239.245</u>	<u>153.675</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros e variações cambiais e monetárias	<u>144.606</u>	<u>352.317</u>
	<u>144.606</u>	<u>352.317</u>
Acionistas		
Dividendos	13.088	
Prejuízo do período		(340.049)
Reservas constituídas, lucros retidos e absorção de prejuízos	<u>158.498</u>	<u></u>
	<u>171.586</u>	<u>(340.049)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>610.629</u>	<u>228.666</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Quattor Petroquímica S.A. ("Companhia"), companhia aberta, tem como objetivos principais: (a) a indústria, o comércio, o desenvolvimento, a importação, a exportação, o transporte, a representação e a consignação de produtos petroquímicos, bem como subprodutos, compostos e derivados, tais como polipropileno, filmes de polipropileno, polietilenos, elastômeros e seus respectivos manufaturados; (b) a locação ou o empréstimo gratuito de bens de sua propriedade ou que possua em decorrência de contrato de arrendamento mercantil, desde que efetivada como atividade-meio ao objeto social preconizado no item (a); (c) a prestação de serviços relacionados às atividades mencionadas; e (d) a participação, como acionista em qualquer sociedade ou empreendimento na mesma área de atuação da Companhia, conforme itens (a) e (b) acima.

A Companhia é uma controlada direta da Quattor Participações S.A. ("Quattor Participações"), que detém, em 31 de dezembro de 2009, 99,32% de participação no seu capital social.

Em 30 de novembro de 2007, concluiu-se o processo de aquisição de 76,57% das ações da Companhia, que à época se denominava Suzano Petroquímica S.A., pela Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS ("PETROBRAS"), pelo valor de R\$ 2.100.402. Até essa data, essas ações eram pertencentes à Suzano Holding S.A. e passaram a ser detidas pela Dapean Participações S.A., veículo de aquisição da PETROBRAS e que atualmente se denomina Quattor Participações S.A. ("Quattor Participações"), controladora da Companhia.

Em 30 de novembro de 2007, dois importantes participantes do mercado petroquímico brasileiro - PETROBRAS e UNIPAR - União de Indústrias Petroquímicas S.A. ("Unipar") - comunicaram, por meio de Fato Relevante divulgado em conjunto por essas companhias, que haviam sido concluídas as negociações para formação de uma Sociedade Petroquímica. Para formação dessa nova sociedade, foi definido que a PETROBRAS e a UNIPAR deveriam contribuir com participações societárias que estas detinham em empresas do setor petroquímico, além de determinados ativos petroquímicos.

Como parte desse acordo, a Unipar transferiu os seguintes ativos para uma sociedade de propósito específico de sua titularidade denominada Fasciatus Participações S.A. ("Fasciatus"):

- (a) Participação na Rio Polímeros S.A. ("Riopol"), equivalente a 33,33% do seu capital total.
- (b) Participação na Quattor Químicos Básicos (então denominada Petroquímica União S.A.) equivalente a 51,35% do seu capital total.
- (c) Todos os seus bens, direitos e obrigações afetos à sua Divisão Química (Unipar Divisão Química (UDQ)).

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (d) R\$ 380 milhões em dinheiro.
- (e) Participação na Polietilenos União S.A. ("Polietilenos União") equivalente a 99% do seu capital total.

Em 11 de junho de 2008, a Fasciatus adquiriu da Companhia e da Petrobras Química S.A. - PETROQUISA ("Petroquisa") ações da Riopol equivalentes a 15,98% e 16,67% do seu capital total, respectivamente. Na mesma data, a Companhia alienou participação adicional na Riopol equivalente a 8,33% do seu capital total ao BNDES Participações S.A. Ao final, a Companhia teve sua participação na Riopol reduzida a 9,02%, descontinuando a prática de consolidação proporcional dos resultados da Riopol a partir de 1º de dezembro de 2007.

Na sequência, ainda em 11 de junho de 2008, a Fasciatus foi incorporada pela Dapean Participações S.A., que já detinha o controle da Companhia, além de participação de 17,44% do capital da Quattor Químicos Básicos S.A. (à época denominada Petroquímica União S.A.). Na mesma assembleia que aprovou a referida incorporação, a Dapean Participações S.A. teve sua denominação alterada para Quattor Participações S.A., dando-se por constituída a Sociedade Petroquímica de que tratou o Fato Relevante de 30 de novembro de 2007 acima mencionado.

Após a reestruturação descrita acima, a Companhia passou a ser uma controlada direta da Quattor Participações, a qual passou imediatamente a deter 99,89% de suas ações ordinárias e 59,62% de suas ações preferenciais, representando 76,57% de participação no seu capital social.

Também em junho de 2008, foi realizado leilão de Oferta Pública de Aquisição de Ações (OPA) da Quattor Petroquímica, operação amplamente divulgada ao mercado. A operação foi encerrada em 25 de junho de 2008. Dessa forma, a Quattor Participações passou a deter 98,7% do capital social da Companhia.

A Companhia comunicou, através do fato relevante de 11 de agosto de 2008, a intenção da Descontinuidade das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 associado ao seu registro junto à BM&FBOVESPA.

Em 21 de outubro de 2008, foi deliberada favoravelmente pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a dispensa quanto ao limite mínimo e máximo de ações da Quattor Petroquímica S.A. a serem adquiridas em Oferta Pública. Com isso, em 16 de dezembro de 2008, foram adquiridas 407 ações ordinárias e 1.308.368 ações preferenciais, pelo montante de R\$ 11.962, elevando a participação da Quattor Participações na Companhia para 99,32%.

A Companhia mantém o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como a negociação de ações de sua emissão na BM&FBOVESPA,

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

porém não se encontra mais listada no segmento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da referida Instituição, desde 17 de dezembro de 2008.

Conforme divulgado ao mercado, a Quattor Químicos Básicos S.A. ("QQB"), empresa na qual a Companhia detinha 8,43% de participação, foi incorporada em 30 de junho de 2009 pela Polietilenos União S.A., empresa controlada pela Quattor Participações S.A., controladora da Companhia. Na Assembleia da Polietilenos União S.A. que aprovou a incorporação, foi também deliberada a alteração de sua denominação social para Quattor Química S.A. Com a incorporação da QQB, a Companhia passou a deter 5,89% de participação na Quattor Química S.A.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2009 foram aprovadas pela Administração da Companhia em 12 de março de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009, que serão diferentes daquelas que serão utilizadas para elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, conforme descrito a seguir.

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessária a utilização de estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Novos pronunciamentos contábeis

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

internacionais. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações financeiras da Companhia de forma mais relevante. A Companhia não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Os CPCs que estima-se serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

- . Investimentos em coligadas (CPC nº 18).
- . Custos de empréstimos (CPC nº 20).
- . Provisões, passivos e ativos contingentes (CPC nº 25).
- . Ativo imobilizado (CPC nº 27).
- . Propriedade para investimento (CPC nº 28).
- . Receitas (CPC nº 30).
- . Tributos sobre o lucro (CPC nº 32).
- . Demonstrações consolidadas (CPC nº 36).
- . Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade (CPC nº 37).
- . Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (CPC nº 38).
- . Instrumentos financeiros: apresentação (CPC nº 39).
- . Instrumentos financeiros: evidenciação (CPC nº 40).
- . Contabilização da proposta de pagamentos de dividendos (ICPC nº 08).
- . Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial (ICPC nº 09).
- . Esclarecimentos sobre os CPC nº 27 e CPC nº 28 (ICPC nº 10).

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos, e tomou a decisão de não adotar antecipadamente em suas demonstrações financeiras de 2009 os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia deverá avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, caso esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Nas demonstrações do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa são apresentados líquidos dos saldos tomados em contas garantidas. Essas contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "empréstimos", no passivo circulante.

(b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial de cada operação.

(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os derivativos, quando contratados, são também categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* (proteção). Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados no ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iii) **Ativos mantidos até o vencimento**

São basicamente os ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Neste caso, estes ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

(iv) **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são classificados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras. A parcela correspondente à variação no valor justo é lançada contra patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", sendo realizada contra resultado quando da sua liquidação ou por perda considerada permanente (*impairment*).

(v) **Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares e a análise de fluxos de caixa descontados, e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Se houver alguma evidência para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa - mensurada como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* desse ativo financeiro previamente reconhecida no resultado - é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

(d) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado. O custo de produção reflete o método de absorção total de custos industriais, com base na utilização normal da capacidade de produção; o custo correspondente à subutilização da capacidade normal é debitado ao resultado do período. Peças para reposição são registradas com base no custo de aquisição e baixadas como custo de produção por ocasião do consumo ou da obsolescência.

(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações (Nota 8(a)).

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Depósitos judiciais

Os depósitos são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a Companhia.

(g) Investimentos em controladas e coligadas

Custo e/ou valor patrimonial

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. O investimento na Quattor Químicos Básicos S.A. (antiga denominação da Petroquímica União S.A. e que foi incorporada pela Polietilenos União S.A. em 30 de junho de 2009, conforme descrito na Nota 1), registrado pelo valor de custo até o mês de maio de 2008, passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial em virtude da mudança na composição acionária ocorrida em 11 de junho de 2008.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das coligadas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

(h) Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

(i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 11). Terrenos não são depreciados.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado, quando aplicável, são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

(j) Intangíveis

(i) Ágio

O saldo de ágio a amortizar decorrente de aquisição de participação em controladas foi reclassificado do diferido para o intangível. O ágio tem como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura e deixou de ser amortizado contabilmente, desde janeiro de 2009, conforme determinado pela legislação vigente.

(ii) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 12.

(iii) Outros ativos intangíveis

Os custos com a aquisição de patentes, marcas comerciais, licenças e direitos de exploração são capitalizados e amortizados usando-se o método linear ao longo das vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 12. Os ativos intangíveis não são reavaliados.

(k) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

(l) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato.

(m) Benefícios a colaboradores

(i) Obrigações de pensão

Para os casos remanescentes com direito aos antigos planos de benefícios definidos, quando apurado déficit com base em estudo elaborado por atuários independentes, é constituída provisão para fazer face a esse déficit. Em caso de superávit, a Companhia não reconhece o correspondente ativo.

Os planos existentes em 31 de dezembro de 2009 são de contribuição definida, onde a Companhia paga contribuições a planos de pensão de Administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(ii) Participação nos lucros e resultados e bônus

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos colaboradores e bônus aos seus administradores, vinculados ao alcance de metas corporativas e individuais. Em 31 de dezembro de 2009, foi registrado, a título de participação nos lucros e resultados e bônus, o montante de R\$ 1.417, na rubrica "Remunerações e encargos a pagar", no passivo circulante.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Empréstimos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, ou seja, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), considerando a taxa efetiva das captações.

(o) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contas correntes bancárias	29.418	22.461
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>526.542</u>	<u>612.546</u>
	<u>555.960</u>	<u>635.007</u>

As aplicações financeiras correspondem substancialmente a investimentos remunerados pela variação dos Certificados de Depósito Interfinanceiros (CDI), que apresentam a taxa média de remuneração de aproximadamente 100,84% do CDI (102% em 31 de dezembro de 2008), e que possuem liquidez de 90 dias ou menos contados a partir da data de contratação do investimento).

5 Contas a receber de clientes

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Clientes no país	95.627	135.970
Clientes no exterior	<u>41.559</u>	<u>31.355</u>
	<u>137.186</u>	<u>167.325</u>
Títulos e saques descontados	(722)	(15.591)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(8.598)</u>	<u>(21.286)</u>
	<u>127.866</u>	<u>130.448</u>
Circulante	<u>(127.796)</u>	<u>(124.552)</u>
Não circulante	<u>70</u>	<u>5.896</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, o contas a receber da Companhia estava apresentado líquido de operações de *vendor* no valor de R\$ 101.551 (R\$ 99.239 em 31 de dezembro de 2008), através das quais os clientes obtêm financiamentos bancários para liquidação à vista das compras de produtos da Companhia e esta fornece aval para as respectivas instituições financeiras para essas operações. Na eventualidade de inadimplência por parte dos clientes, a Companhia deve reembolsar as respectivas instituições financeiras.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, para o exercício de 2009, está assim representada:

Saldo em 31 de dezembro de 2008	Reversões e baixas (*)	Saldo em 31 de dezembro de 2009
(21.286)	12.688	(8.598)

(*) Refere-se a títulos baixados como incobráveis.

O resumo dos saldos por idade das contas a receber é o seguinte:

	2009	2008
Contas vincendas		
Até 30 dias	56.469	53.794
31 a 60 dias	20.492	19.378
61 a 90 dias	11.972	8.465
91 a 365 dias	414	9.000
Acima de 365 dias	70	5.896
	<u>89.417</u>	<u>96.533</u>
Contas vencidas		
1 a 30 dias	3.691	27.961
31 a 60 dias	11.454	5.641
61 a 90 dias	103	3.128
91 a 365 dias	15.101	16.003
Acima de 365 dias	17.420	18.059
	<u>47.769</u>	<u>70.792</u>
	<u>137.186</u>	<u>167.325</u>

Os valores vencidos há mais de 90 dias somam R\$ 32.521 (R\$ 34.062 em, 31 de dezembro

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de 2008), conforme demonstrado acima. Após análise dos riscos envolvidos e garantias existentes, a Administração decidiu constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 8.598 (R\$ 21.286 em 31 de dezembro de 2008), uma vez que, para os demais valores vencidos, entende não haver risco de perda, pois possuem garantias reais ou confissões de dívida que estão sendo honradas pelos clientes inadimplentes.

6 Estoques

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Produtos acabados	104.781	220.869
Matérias-primas	65.222	45.878
Materiais auxiliares e outros	20.855	1.222
Materiais de manutenção	14.599	12.728
Provisões para perdas nos estoques	<u>(2.708)</u>	<u>(42.829)</u>
	<u>202.749</u>	<u>237.868</u>
Circulante	<u>192.960</u>	<u>229.879</u>
Não circulante	<u>9.789</u>	<u>7.989</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques, que, em 31 de dezembro de 2009, se refere basicamente aos materiais de manutenção e demais estoques de giro lento, está assim representada:

<u>Saldo em 2008</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões e baixas (*)</u>	<u>Saldo em 2009</u>
(42.829)	(2.790)	42.911	(2.708)

(*) Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia constituiu provisão para perdas na realização de estoques de produtos acabados no valor de R\$ 37.844, tendo em vista a queda nos preços internacionais de resinas termoplásticas que afetaram, na oportunidade, significativamente, os preços de venda desses produtos nos mercados interno e externo. No início de 2009, estes estoques foram realizados e a provisão constituída foi revertida.

7 Impostos a compensar

A Companhia acumulou créditos de ICMS em decorrência das operações de venda interestadual, cuja alíquota do imposto é inferior à alíquota incidente nas aquisições locais de

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

insumos e matérias-primas, e das operações de exportação, que são integralmente desoneradas deste imposto.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Imposto de renda e contribuição social a compensar	25.965	20.843
ICMS a recuperar - unidade Mauá (i)	68.076	85.596
ICMS a recuperar - unidade Camaçari (ii)	56.220	64.923
ICMS a recuperar - unidade Duque	2.089	3.114
Provisão para perdas com ICMS a recuperar (iii)		(12.959)
Outros impostos a compensar		5.039
	<u>152.350</u>	<u>166.556</u>
Circulante	<u>30.104</u>	<u>27.211</u>
Não circulante	<u>122.246</u>	<u>139.345</u>

A Companhia desenvolveu planejamento específico para a recuperação dos créditos acumulados do ICMS, conforme as iniciativas estratégicas adiante apresentadas, que foram determinantes para a redução gradual dos saldos existentes.

(i) Unidade (Planta) de Mauá - SP

- Adesão ao Projeto de Incentivo ao Desenvolvimento da Indústria Plástica de São Paulo, nos termos do Decreto Estadual nº 52.430, de 4 de dezembro de 2007, sujeito à regulamentação complementar, de modo que a carga tributária incidente nas aquisições de propeno e na comercialização de polipropileno resulte em 12%, neutralizando a formação de créditos acumulados de ICMS nas operações de venda interestaduais.
- Redução acentuada das operações de exportação de resinas, que não são tributadas em virtude da imunidade constitucional, mitigando a formação de novos créditos do ICMS.
- Adicionalmente, a Administração entende que a planejada reestruturação societária da sua Controladora, que consistirá na unificação de seus negócios petroquímicos em uma única entidade jurídica, terá por consequência a otimização do aproveitamento dos créditos fiscais existentes.

(ii) Unidade (Planta) de Camaçari - BA

- Não incidência do ICMS nas importações de insumos e mercadorias destinadas à industrialização e de máquinas e equipamentos destinados ao ativo imobilizado.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Repasse mensal dos créditos de ICMS acumulado nas vendas locais com diferimento, para a central de matérias-primas, neutralizando a formação de créditos nas operações de vendas incentivadas (Programas Bahiaplast, ProBahia e Desenvolve).
- A Companhia foi beneficiária da redução para 12% da alíquota do ICMS incidente nas aquisições internas de sua principal matéria-prima, nos termos do Decreto nº 11.059 de 19 de maio de 2008, equalizando a carga tributária nas operações de venda interestaduais. Em decorrência do incentivo negociado com a Fazenda Estadual, a Companhia deixou de acumular créditos no valor de R\$ 11.607 no período de 1º de junho de 2008 a 31 de dezembro de 2009, possibilitando a redução gradual dos saldos acumulados através das operações realizadas no mercado interno.

(iii) Provisão para perdas com ICMS a recuperar

Tendo em vista a expectativa de realização dos créditos de ICMS na Bahia e o novo cenário tributário naquele estado, a Companhia reverteu a provisão para perda constituída em anos anteriores, por entender que os créditos serão realizados integralmente.

8 Imposto de renda e contribuição social

(a) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos incluídos nas demonstrações financeiras são provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e tem a seguinte origem:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Créditos sobre prejuízos fiscais	58.336	58.336
Créditos sobre bases negativas da contribuição social	22.115	22.115
Créditos sobre diferenças temporárias		
Provisão para instrumentos financeiros		5.235
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.915	7.237
Provisões para perdas nos estoques	918	1.695
Provisões para contingências	2.286	4.164
Provisão para perdas com ICMS a recuperar		4.406
Outras diferenças temporárias	<u>2.577</u>	<u>2.914</u>
	<u>89.147</u>	<u>106.102</u>
Parcela circulante	<u>10.580</u>	
Parcela não circulante	<u><u>78.567</u></u>	<u><u>106.102</u></u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Administração da Companhia, tomando por base as projeções de resultados futuros, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social de exercícios anteriores, que não expiram, mas cuja compensação está limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais. Durante o exercício de 2009, foram também reconhecidos créditos adicionais no montante de R\$ 6.699, já totalmente utilizados para a compensação de parte do resultado tributável do exercício. Além do ativo fiscal diferido reconhecido nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresenta em seus registros fiscais o montante de R\$ 74.305 (2008 - R\$ 111.110) a compensar com lucros tributários futuros, ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar que sua realização é, presentemente, considerada provável.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação de tais projeções. Conseqüentemente, essas estimativas poderão não se concretizar no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Com base em tais projeções, a Administração da Companhia estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

Ano de realização	
2010	10.580
2011	9.364
2012	17.371
2013	21.742
2014	22.066
A partir de 2015 até 2019	8.024
	<u>89.147</u>

(b) Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	203.925	(339.207)
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	<u>(69.334)</u>	<u>115.330</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Equivalência patrimonial	(1.454)	(2.132)
Juros sobre o capital próprio recebidos	603	
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e provisões indedutíveis	23.582	(125.857)
Ágio amortizado	14.264	14.747
Outras		(908)
Dividendos - PQU		(2.022)
	<u> </u>	<u> </u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social líquida	<u>(32.339)</u>	<u>(842)</u>
	<u> </u>	<u> </u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(15.384)	(77)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<u>(16.955)</u>	<u>(765)</u>
	<u> </u>	<u> </u>
	<u>(32.339)</u>	<u>(842)</u>

(c) Regime Tributário de Transição

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia optou pela adoção do RTT em 2008. Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios findos em 2009 e 2008, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

9 Investimentos

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Rio Polímeros S.A.	122.340	118.703
Quattor Química S.A.	58.655	57.631
Outros investimentos	<u>1.593</u>	<u>1.593</u>
	<u>182.588</u>	<u>177.927</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A posição e a movimentação dos investimentos são demonstrados no quadro a seguir:

(a) **Informações sobre os investimentos**

	<u>2009</u>		<u>2008</u>		
	<u>Rio Polímeros S.A.</u>	<u>Quattor Química S.A.</u>	<u>Rio Polímeros S.A.</u>	<u>Petroquímica União S.A.</u>	<u>Suzanopar Petroquímica Ltd.</u>
Quantidade de ações/cotas possuídas					
Cotas					270
Ações ordinárias	114.733	9.363	114.733	4.223	
Ações preferenciais				4.223	
Participação no capital					
Votante - %	9,02	5,89	9,02	8,45	100
Total - %	9,02	5,89	9,02	8,43	100
Capital social	1.469.807	877.363	1.469.806	362.732	632
Patrimônio líquido	1.356.170	1.113.723	1.315.851	683.647	966
Resultado do exercício	40.348	(28.826)	(165.574)	27.718	89

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

	2009				2008			
	Rio Polímeros S.A.	Quattor Químicos Básicos S.A. (i)	Quattor Química S.A.	Total	Rio Polímeros S.A.	Petroquímica União S.A.	Suzanopar Petroquímica Ltd.	Total
Saldo no início do exercício	118.703	57.631		176.334	105.044	84.700	721	190.465
Aplicação inicial de equivalência patrimonial (i)						(27.878)		(27.878)
Reversão de provisão para perdas (ii)					22.893			22.893
Aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 (iii)					(1.365)		(721)	(2.086)
Incorporação da QQB pela Quattor Química (iv)		(57.944)	57.944					
Juros sobre o capital próprio		(1.775)		(1.775)				
Efeitos de incorporação		1.284	1.346	2.630				
Ações em tesouraria/ajuste referente à alteração de porcentagem de participação		(388)	(83)	(471)				
Dividendos recebidos					(790)			(790)
Resultado de equivalência patrimonial	3.637	1.192	(552)	4.277	(7.079)	809		(6.270)
	<u>122.340</u>	<u>58.655</u>	<u>180.995</u>	<u>176.334</u>	<u>118.703</u>	<u>57.631</u>	<u>721</u>	<u>176.334</u>

- (i) Até 11 de junho de 2008, o investimento na Petroquímica União S.A. era avaliado ao custo de aquisição. Nessa data, em função da criação da Quattor Participações S.A., controladora da Companhia e da Petroquímica União S.A., passou a ser avaliado pelo método da equivalência patrimonial, tendo como base o patrimônio líquido em 31 de maio de 2008. Esse ajuste foi reconhecido no resultado do exercício, em 2008, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas".
- (ii) Em 31 de dezembro de 2007, por conta de acordo firmado entre UNIPAR e PETROBRAS, mediante a qual a Companhia alienaria parte das ações detidas de emissão da Rio Polímeros S.A., foi constituída provisão para perda na realização dessas ações, com base no preço definido para a transação. Essa provisão revertida em 2008, líquida de complemento que havia sido registrado correspondente à equivalência patrimonial dos cinco primeiros meses do exercício. Essa reversão foi reconhecida no resultado do exercício, em 2008, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais", líquidas.
- (iii) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos da Aplicação Inicial da Lei nº 11.638/07 na investida Rio Polímeros S.A. e à incorporação nas rubricas contábeis da Companhia dos saldos contábeis da investida Suzanopar Petroquímica Ltd., em função da aplicação do Pronunciamento CPC 02 - "Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis".
- (iv) Conforme divulgado ao mercado, a Quattor Químicos Básicos S.A. ("QQB"), antiga denominação da Petroquímica União S.A., empresa na qual a Companhia detinha 8,43% de participação, foi incorporada em 30 de junho de 2009 pela Polietilenos União S.A., empresa controlada pela Quattor Participações S.A., controladora da Companhia. Na Assembleia da Polietilenos União S.A. que aprovou a incorporação, foi também deliberada a alteração de sua denominação social para Quattor Química S.A. Com a incorporação da QQB, a Companhia passou a deter 5,89% de participação na Quattor Química S.A.

Os avais concedidos às coligadas estão relacionados na Nota 20.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Deságio na compra de participação societária

A rubrica "Receitas diferidas" no passivo não circulante registra deságio apurado na compra de participação societária nas empresas Koppol Films S.A. e Polipropileno S.A. em 1997.

10 Partes relacionadas

	2009				Doze meses findos em dezembro de 2009		2008			Doze meses findos em dezembro de 2008	
	Ativo circulante		Ativo não circulante	Passivo circulante	Receitas (despesas) financeiras	Receitas (compras)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Receitas (despesas) financeiras	Receitas (compras)
	Contas a receber	Estoques	Contas a receber	Fornecedores			Contas a receber	Contas a receber	Fornecedores		
Com empresas não consolidadas											
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. (*)	773		23.901	40.870		(427.760)	145	23.901	11.472		(850.639)
Petrobras Distribuidora S.A.				6		6					
Petrobras International Finance Company (PIFCO)				317		(496)			426		(426)
Polietilenos União S.A.						(993)			1		(39)
Quattor Participações S.A.	25			8.495	2.442	1.182	5.500		11	5.500	242
Quattor Química S.A.	40.469			21.851		(160.829)					
Quattor Químicos Básicos S.A.					4.061	(57.973)			17.931		(426.411)
Rio Polímeros S.A.	16	49.293		1.144		(89.407)			78		(131.250)
Unipar Comercial e Distribuidora S.A.	159					44.252	1.017				22.874
Unipar União de Indústrias Petroquímicas S.A.				492		(781)			642		
	<u>41.442</u>	<u>49.293</u>	<u>23.901</u>	<u>73.175</u>	<u>5.226</u>	<u>(691.522)</u>	<u>6.662</u>	<u>23.901</u>	<u>30.561</u>	<u>5.035</u>	<u>(1.385.184)</u>

(*) A Companhia requereu o enquadramento nos programas de incentivos fiscais concedidos pelo Governo Fluminense, tendo em vista a publicação da Lei nº 4.169, de 29 de setembro de 2003, que autorizou o Poder Executivo a conceder incentivos fiscais às empresas de transformação local, bem como o Decreto nº 33.976, de 29 de setembro de 2003, que instituiu o Programa Estadual de Desenvolvimento da Indústria de Transformação Plástica (PLASTRIO). Embora o pleito tenha sido deferido pelo Governo Estadual, conforme publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, as aquisições locais de matéria-prima classificada na posição 2901.22.00 (TIPI) foram tributadas à alíquota de 19%, tendo o Decreto Estadual nº 33.976/03 reduzido para 12% a alíquota do ICMS incidente sobre o referido monômero, conforme disposto no Capítulo III, artigo 12, do Decreto nº 33.976/03.

Em fevereiro de 2007, a PETROBRAS ingressou com pedido de repetição de indébito, no montante de R\$ 23.901, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.455, de junho de 1994, aguardando o deferimento do processo. Uma vez aprovado esse pedido, a PETROBRAS irá ressarcir a Companhia pelos impostos anteriormente pagos.

A Companhia e a PETROBRAS estão diligenciando ativamente perante a Secretaria Estadual da Receita do Rio de Janeiro, de modo que o pedido de repetição de indébito seja brevemente deferido e o respectivo crédito fiscal ressarcido à Companhia.

As transações mercantis com partes relacionadas são efetuadas em condições normais de mercado.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os avais concedidos às coligadas estão relacionados na Nota 20.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores, além do presidente da Companhia, sendo que a remuneração paga está assim demonstrada:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Salários e encargos - não estatutários	730	3.849
Honorários de diretoria e conselho - estatutários	2.893	2.060
Participação nos lucros		1.067
Planos de aposentadoria e pensão	386	386
Outros	<u>5</u>	<u>86</u>
	<u>4.014</u>	<u>7.448</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado, no exercício de 2009, está assim representada:

<u>Discriminação</u>	<u>Terrenos</u>	<u>Edifícios e construções</u>	<u>Equipamentos e instalações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Demais bens</u>	<u>Total em operação</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Imobilizado total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	14.013	107.605	463.034	1.199	3.320	5.361	594.532	11.612	606.144
Custo total	14.013	145.565	874.977	3.675	15.689	31.910	1.085.829	11.612	1.097.441
Depreciação acumulada		(37.960)	(411.943)	(2.476)	(12.369)	(26.549)	(491.297)		(491.297)
Valor residual	14.013	107.605	463.034	1.199	3.320	5.361	594.532	11.612	606.144
Saldos em 31 de dezembro de 2008	14.013	107.605	463.034	1.199	3.320	5.361	594.532	11.612	606.144
Aquisições		15	7.875		663	2.184	10.737	16.634	27.371
AVP			1.303				1.303		1.303
Transferências		487	14.148		996	3.660	19.291	(18.685)	606
Transferências - depreciação		9			7	809	825		825
Alienação/baixa				(351)	(19)		(370)	(81)	(451)
Depreciação		(5.396)	(84.753)	(374)	(703)	(3.226)	(94.452)		(94.452)
Baixa da depreciação				175	4		179		179
Saldos em 31 de dezembro de 2009	14.013	102.720	401.607	649	4.268	8.788	532.045	9.480	541.525
Custo total	14.013	146.067	898.303	3.324	17.329	37.754	1.116.790	9.480	1.126.270
Depreciação acumulada		(43.347)	(496.696)	(2.675)	(13.061)	(28.966)	(584.745)		(584.745)
Valor residual	14.013	102.720	401.607	649	4.268	8.788	532.045	9.480	541.525
Taxas anuais de depreciação - %		4	11	20	11	15			

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha registrado o montante de R\$ 3.787 (R\$ 9.207 em 31 de dezembro de 2008), na rubrica "Máquinas e equipamentos", líquido dos encargos de depreciação, valores capitalizados quando nas paradas programadas de suas plantas. As próximas paradas estão previstas para o ano de 2011.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo imobilizado remanescente utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado das Unidades geradoras de caixa e conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovado em reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida útil-econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas-chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

(a) Receitas

As receitas foram projetadas com base no orçamento anual do próximo exercício e no plano de negócios da Companhia e de suas Controladas que abrange o período de 2010 a 2019.

(b) Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas foram projetados com base no desempenho histórico da Companhia, expurgados os efeitos não recorrentes e atípicos observados.

(c) Investimento de capital

Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para suportar a projeção de produção e vendas da Companhia.

As premissas-chave foram estimadas considerando o desempenho histórico da Companhia e com base em premissas macroeconômicas razoáveis e consistentes com fontes externas de informações fundamentadas em projeções de mercado financeiro, documentadas e aprovadas pelos órgãos da Administração.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de dez anos. As taxas de crescimento das receitas utilizadas são compatíveis com as expectativas macroeconômicas de longo prazo as quais são revisadas anualmente com base no desempenho histórico e nas perspectivas para o setor em que a Companhia opera.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa de desconto de 14%.

O teste de recuperação dos ativos da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de uso excede ao seu valor líquido contábil na data da avaliação.

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamento (Nota 14).

12 Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível, no exercício de 2009, estão assim representadas:

	<u>Ágio em aquisições</u>	<u>Tecnologia</u>	<u>Direito de uso de software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>252.817</u>	<u>14.008</u>	<u>1.081</u>	<u>6</u>	<u>267.912</u>
Custo total	418.374	72.223	2.778	85	493.460
Amortização acumulada	<u>(165.557)</u>	<u>(58.215)</u>	<u>(1.697)</u>	<u>(79)</u>	<u>(225.548)</u>
Valor residual	<u>252.817</u>	<u>14.008</u>	<u>1.081</u>	<u>6</u>	<u>267.912</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	252.817	14.008	1.081	6	267.912
Aquisições			20.531		20.531
Transferências - custo			(1.431)		(1.431)
Amortização		<u>(4.972)</u>	<u>(460)</u>		<u>(5.432)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>252.817</u>	<u>9.036</u>	<u>19.721</u>	<u>6</u>	<u>281.580</u>
Custo total	418.374	72.223	21.878	85	512.560
Amortização acumulada	<u>(165.557)</u>	<u>(63.187)</u>	<u>(2.157)</u>	<u>(79)</u>	<u>(230.980)</u>
Valor residual	<u>252.817</u>	<u>9.036</u>	<u>19.721</u>	<u>6</u>	<u>281.580</u>
Taxas anuais de amortização - %	10	17	20	7	

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo intangível conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos. Maiores detalhes estão descritos na Nota 11.

(a) **Ágio em aquisições**

Refere-se ao ágio na aquisição pela Companhia da Basell Brasil Poliolefinas Ltda. realizada em setembro de 2005, refletindo o valor patrimonial de 31 de agosto de 2005 e registrado com o fundamento de expectativa de rentabilidade futura. Não houve alocação de parcela do custo de compra ao imobilizado em razão da diferença irrelevante entre o valor líquido contábil corrente, na aquisição, e o valor justo de mercado dos ativos determinado por avaliadores independentes. Após as incorporações, à época, das controladas Suzano Química Ltda., Polipropileno S.A., Polibrasil Resinas S.A. e Polibrasil Compostos S.A., em novembro de 2005, o saldo do ágio foi transferido para o diferido, na controladora, sendo reclassificado para o intangível no exercício de 2008.

(b) **Tecnologia**

Refere-se à aquisição dos direitos de uso das tecnologias utilizadas nos processos produtivos.

13 **Diferido**

A composição e movimentação do ativo diferido, no exercício de 2009, está assim representada:

	Gastos administrativos
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>5.965</u>
Custo total	9.568
Amortização acumulada	<u>(3.603)</u>
Valor residual	<u>5.965</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	5.965
Amortização	<u>(1.221)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>4.744</u>
Custo total	9.568
Amortização acumulada	<u>(4.824)</u>
Valor residual	<u>4.744</u>
Taxas anuais de amortização - %	15

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme permitido pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, o saldo remanescente do ativo diferido em 31 de dezembro de 2009, que não pôde ser alocado ao ativo imobilizado e intangível, permanecerá no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, porém sujeito à análise periódica de sua recuperação.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil do ativo diferido conforme premissas estabelecidas na Deliberação CVM nº 527 - "Redução ao Valor Recuperável dos Ativos". Maiores detalhes estão descritos na Nota 11.

14 Financiamentos

	Indexador e taxa anual de juros - %	2009		2008	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em reais					
Santander <i>compror</i>				87.432	
BNDES - FINEM	TJLP + 3,02	17.839	42.163	18.120	59.692
CCB Banco do Brasil	135,0 do CDI	39.543			
CCB Bradesco	140,0 do CDI	102.109			
CCB Caixa Econômica Federal	110,2 do CDI	1.143	150.000	2.276	150.000
Nota de crédito de exportação - Banco Bradesco	105,5 do CDI	2.355	96.000	3.574	96.000
Nota de crédito de exportação - Banco do Brasil	106,0 do CDI	3.973	100.000	6.217	100.000
Nota de crédito de exportação - Banco do Espírito Santo	VC + 5,35	10.158			
Nota de crédito de exportação - Banco Itaú	CDI + 0,462			49.880	49.999
		<u>177.120</u>	<u>388.163</u>	<u>167.499</u>	<u>455.691</u>
Em moeda estrangeira					
Adiantamento de contrato de câmbio	US\$ + 4,85	27.028	17.412	176.127	
BNDES - FINEM	US\$ + 2,52	1.575	3.767	2.134	7.537
IFC - Tranche A	US\$ + LIBOR + 2,75	9.777	62.877	13.318	97.375
IFC - Tranche B	US\$ + LIBOR + 2,00	40.805	121.884	55.195	218.120
IFC - Tranche C	US\$ + LIBOR	4	17.412	35	23.370
Nota de crédito de exportação - Banco Votorantim	US\$ + 7,97			5.536	233.700
Nota de crédito de exportação - Banco Votorantim	100,0 do CDI	440	172.578		
Nota de crédito de exportação - Banco Itaú	100,0 do CDI	165	93.945		
Pré-pagamento de exportação - Banco ABN Amro Real	US\$ + LIBOR + 1,60	24.043	47.882	24.303	104.435
		<u>103.837</u>	<u>537.757</u>	<u>276.648</u>	<u>684.537</u>
		<u>280.957</u>	<u>925.920</u>	<u>444.147</u>	<u>1.140.228</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2009		2008	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Denominados em				
Reais	177.120	388.163	167.499	455.691
Moeda estrangeira	<u>103.837</u>	<u>537.757</u>	<u>276.648</u>	<u>684.537</u>
	<u>280.957</u>	<u>925.920</u>	<u>444.147</u>	<u>1.140.228</u>

As parcelas a longo prazo dos financiamentos em 31 de dezembro de 2009 vencem como segue:

	<u>2009</u>
2011	176.083
2012	196.083
2013	190.851
2014	118.023
2015	108.950
2016 em diante	<u>135.930</u>
	<u>925.920</u>

Os financiamentos obtidos do *International Finance Corporation (IFC) (World Bank Group)*, possuem garantias de (a) US\$ 80.000 mil através de aval da PETROBRAS (40%) e UNIPAR (60%), com um custo de 1% ao ano; e (b) instalações e maquinários pertencentes à Companhia e localizados nas plantas de Mauá - SP e Camaçari - BA.

O Financiamento a Empreendimentos (FINEM) possui como garantia hipoteca do imóvel onde se encontra a planta de Duque de Caxias - RJ.

Como obrigação contratual dos financiamentos, a Companhia deve atender semestral e trimestralmente determinados indicadores financeiros (*covenants*) medidos com base: (a) nas informações semestrais e demonstrações financeiras, respectivamente, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com relação aos contratos de financiamento com o Banco Votorantim, e (b) trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("US GAAP"), com relação aos contratos com o IFC e o Banco ABN AMRO Bank N.V.

A próxima mensuração dos índices financeiros referente aos contratos do Banco Votorantim e o Banco ABN AMRO Bank N.V. acontecerá em março de 2010 e o do contrato do IFC em junho de 2010.

O inadimplemento de quaisquer obrigações, bem como a ocorrência de certos eventos, faculta aos credores o direito de pleitear o vencimento antecipado das dívidas.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

As empresas que formalizaram a adesão ao programa poderão optar pelo pagamento à vista ou parcelado dos débitos, com redução de multas, juros de mora e encargos legais, podendo ainda utilizar os saldos de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido constituídos em 2008, para a quitação dos valores de multa e juros.

Os cálculos individualizados que serão usados na consolidação da dívida não foram concluídos pela Administração da Companhia. Dessa forma, não foi registrado em 31 de dezembro de 2009 qualquer resultado correspondente à redução das multas de mora e de ofício anteriormente contabilizadas, nem qualquer perda correspondente à adesão de tributos antes não contabilizados por se prever êxito na discussão judicial. Portanto, ainda não é possível determinar o resultado dessa consolidação de dívida e os seus efeitos tributários.

16 Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais e compromissos

Constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais em valores considerados suficientes, segundo avaliação de advogados e consultores jurídicos.

- (a) Nas datas das demonstrações financeiras, a Companhia apresentava as seguintes provisões para riscos, e correspondentes depósitos judiciais relacionados a esses riscos:

	Saldos em 31 de dezembro de 2008	Adições	Baixas/ reversões	Saldos em 31 de dezembro de 2009
Trabalhistas	4.523	3.246	(3.522)	4.247
Fiscais	3.595	178	(3.595)	178
Cíveis	4.130	291	(4.348)	73
Ambientais		2.243		2.243
	12.248	5.958	(11.465)	6.741
(-) Depósitos judiciais	(3.767)	(808)	3.415	(1.160)
	<u>8.481</u>	<u>5.150</u>	<u>(8.050)</u>	<u>5.581</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas.

Os saldos dos depósitos judiciais para os quais não há provisão para risco constituída, em 31 de dezembro de 2009, totalizam R\$ 5.057 (R\$ 1.397 em 31 de dezembro de 2008) e estão classificados na rubrica "Depósitos judiciais" no ativo não circulante.

- (b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:

Contencioso trabalhista (somente para a planta de Camaçari - BA)

Como várias outras empresas com planta no pólo petroquímico de Camaçari, a Companhia disputa uma causa com o sindicato dos empregados do setor petroquímico envolvendo os impactos da diferença entre a correção de salários pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), como prevista em convenção coletiva anual, e aquela dos índices previstos no Plano Collor de março de 1990. Essa disputa chegou ao Supremo Tribunal Federal que, em dezembro de 2002, manifestou decisão que uma convenção coletiva não poderia prevalecer sobre lei federal. Essa decisão, entretanto, ainda não é definitiva. A Administração da Companhia, com base na opinião dos seus consultores jurídicos de que uma decisão desfavorável é possível, mas não provável, decidiu não registrar nenhuma provisão para perda com relação à resolução definitiva dessa disputa, cujo valor é de R\$ 19.408.

Adicionalmente, a Companhia ainda é parte em outros processos em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor total de R\$ 149.192 (R\$ 112.750 em 31 de dezembro de 2008), conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Tributários		
PIS/COFINS	25.121	23.969
Imposto de renda e contribuição social	51.055	11.007
ICMS	16.089	18.269
Outros	7.023	4.846
	<u>99.288</u>	<u>58.091</u>
Total - tributários	<u>99.288</u>	<u>58.091</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Cíveis		
Perdas e danos	10.715	26.778
Acidentes relacionados a colisões		41
Anulação protestos	3.463	
Outros	<u>12.645</u>	<u>726</u>
Total - cíveis	<u>26.823</u>	<u>27.545</u>
Trabalhistas		
Reclamações por horas extras	2.351	1.017
Insalubridade	35	181
Outros	<u>20.695</u>	<u>25.736</u>
Total - trabalhistas	<u>23.081</u>	<u>26.934</u>
	<u>149.192</u>	<u>112.570</u>

A variação observada na linha "Perdas e danos" cíveis decorre de revisão feita, nos processos em andamento, pelos assessores jurídicos da Companhia.

(c) Contingências ativas:

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia possuía contingências ativas, com possibilidade de êxito classificadas como prováveis pelos seus consultores jurídicos, não registradas contabilmente, no valor de R\$ 54.147 (R\$ 43.653 em 31 de dezembro de 2008). O ganho será registrado somente após a obtenção de decisão final favorável e transitada em julgado, conforme estabelecido pelas práticas contábeis vigentes.

(d) Compromissos:

A Companhia possui contratos para aquisição de matérias-primas com as principais centrais petroquímicas na modalidade *take or pay*, com vigência até setembro de 2026 e montante total contratado de aproximadamente R\$ 10.831.071 a ser adquirido durante esse período. Historicamente, a Companhia tem consumido integralmente as quantidades de insumos contratadas. Em situações específicas legalmente previstas nos contratos, as quantidades que não foram adquiridas por motivo de força maior comprovada não estão sujeitas à contingência.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os compromissos para aquisição de matérias-primas por exercício estão demonstrados a seguir:

Ano

2010	994.818
2011	994.818
2012	994.818
2013	994.818
2014	994.818
2015	994.818
2016	775.657
2017 a 2026	<u>4.086.506</u>
	<u>10.831.071</u>

A Companhia e os demais acionistas da Rio Polímeros S.A. (RioPol), empresa também controlada pela Quattor Participações S.A., controladora da Companhia, prestam garantias contingentes relativas ao pagamento pelo futuro fornecimento de matéria-prima por parte da PETROBRAS à RioPol. Tais garantias serão extintas a partir: (i) do pagamento desses valores pela própria RioPol; ou (ii) do pagamento da totalidade das obrigações da RioPol aos credores nos contratos de empréstimo de longo prazo (previsto para o segundo trimestre de 2016), o que ocorrer primeiro. A Companhia tem, ainda, obrigações decorrentes de pagamentos a fornecedores de materiais e serviços relativos à construção da adutora para fornecer água ao projeto da RioPol.

Em 4 de abril de 2006, a subsidiária da Companhia à época, SPQ Investimentos e Participações Ltda. e a Sumitomo Chemical Company, Limited e a Itochu Corporation (grupo japonês), na qualidade de vendedoras, celebraram contrato de compra e venda com a Braskem S.A. da totalidade da participação detida no capital da Politenio Indústria e Comércio S.A. ("Politenio") (que era uma controlada em conjunto da Companhia). Nos termos do contrato de compra e venda de ações, *Share Purchase Agreement* (SPA), a Companhia responsabiliza-se pelas perdas judiciais irrecorríveis, proporcionalmente à participação alienada, desde que: (i) relativas ao período anterior à alienação; (ii) o valor individual ou agregado das perdas ultrapasse o montante de R\$ 12.000 (*floor trigger*); e (iii) sejam identificadas no prazo de três anos contados da data da alienação, ou enquanto durarem os processos. Até o momento, não são conhecidas perdas judiciais irrecorríveis relativas ao período anterior à alienação, nas condições estabelecidas no referido contrato.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, está representado por 226.695.380 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 97.375.446 ações ordinárias e 129.319.934 ações preferenciais.

(b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, após a absorção de prejuízos acumulados, quando aplicável, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

(c) Reserva para incentivos fiscais

Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais reconhecida em anos anteriores.

(d) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2009, a reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, no montante de R\$ 30.539. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e será submetido à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2010.

(e) Dividendos

O estatuto social estabelece um dividendo mínimo de 30%, calculado sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária. O saldo do lucro líquido, se houver, terá o destino que, por proposta da diretoria, com parecer favorável do Conselho de Administração, for deliberado pela Assembleia Geral, com a faculdade de destinar até 90% do saldo referido para reserva para aumento de capital, objetivando assegurar adequadas condições operacionais. O montante dessa reserva não poderá ultrapassar 80% do capital social.

O saldo remanescente poderá ser destinado à reserva estatutária especial, até o montante de 20% do capital social.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A proposta do dividendo relativo ao exercício de 2009 foi encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2010, no montante de R\$ 13.088, equivalente a 30% do lucro básico ajustado para este fim. O lucro ajustado para efeito do cálculo de dividendos representa o seguinte:

	<u>2009</u>
Prejuízos acumulados	(125.663)
Lucro líquido do exercício de 2009	<u>171.586</u>
Lucros acumulados	<u>45.923</u>
Constituição da reserva legal Reserva legal (5%)	<u>(2.296)</u>
Lucro básico para determinação do dividendo	43.627
Porcentagem do lucro líquido do exercício ajustado	<u>30</u>
Dividendos propostos	<u><u>13.088</u></u>

18 Instrumentos financeiros

(a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia segue as diretrizes financeiras estabelecidas no acordo de acionistas entre UNIPAR e PETROBRAS, cujo foco principal está na identificação, medição e redução eficiente do risco seja ele financeiro seja operacional.

A diretoria financeira segue estritamente os limites preestabelecidos, como, por exemplo, *rating* mínimo de banco para aplicações financeiras.

Em relação a derivativos, nenhuma transação é realizada com fins especulativos. Somente compromissos firmes, como repagamento de empréstimos e pagamentos de juros por acordo de empréstimos, para qual o tamanho da exposição à moeda estrangeira é certo, são considerados para ações de *hedging*. Qualquer operação de *hedging*/derivativos tem que ser apresentada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Tesouraria da Companhia.

(c) Risco de mercado

(i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia em concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. O saldo das contas a receber está distribuído em diversos clientes e não há nenhum cliente que represente concentração de 10% ou mais do saldo das contas a receber. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia tem efetuado avaliação individual de seus clientes para determinação de limite de crédito, sendo que, nos casos onde julgar que o risco de crédito seja elevado, busca obter garantias e/ou reduzir condições de crédito, podendo inclusive requerer pagamento antecipado para a realização de vendas. No caso das exportações, há carta de crédito e garantias fiduciárias de clientes que a Companhia julgue necessário. A Administração da Companhia monitora o risco do saldo a receber de clientes avaliando a necessidade de se constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

(ii) Risco de taxa de câmbio

A Companhia está suscetível a variações significativas, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos e ativos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente ao dólar norte-americano.

	2009		2008	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em US\$	23.868	41.559	13.436	31.355
Passivo				
Fornecedor em US\$	723	1.259	921	2.149
Empréstimo em US\$	368.478	641.594	411.872	961.185
Exposição líquida		684.412		994.689

Quattor Petroquímica S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Financiamentos

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos em reais tem suas taxas atreladas à variação do CDI e aproxima-se do valor de mercado. Para os demais empréstimos e financiamentos, inclusive os denominados em moeda estrangeira, a diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

	<u>2009</u>	
	<u>Valor patrimonial</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos e financiamentos	1.206.877	1.267.859

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, a Companhia não possuía contratos relacionados a operações com derivativos.

(f) Análise de sensibilidade

A seguir é apresentado quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário provável) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada, respectivamente (cenários possíveis e remotos).

(ii) Financiamentos

<u>Index</u>	<u>Valor</u>
CDI	762.251
Cesta de moedas	5.342
US\$ + taxa fixa	54.598
LIBOR	324.684
TJLP	60.002

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Alta da TJLP	1.322	1.545	1.769
Alta do CDI	18.381	22.977	27.571
Alta do dólar	717	895	1.075
Alta do dólar + alta da cesta	87	126	171
Alta do dólar + alta da LIBOR	1.951	2.549	3.190

<u>Premissas</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Taxa de câmbio (R\$/U\$)	1,74	2,18	2,61
CDI - %	8,55	10,69	12,83
LIBOR 6M - %	0,43	0,54	0,65
LIBOR 12M - %	0,97	1,22	1,46
TJLP - %	6,00	7,50	9,00
CESTA - %	4,04	5,05	6,06

(iii) Aplicações financeiras

<u>Produto</u>	<u>Status</u>	<u>Taxa - %</u>	<u>Saldo bruto</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
CDB/compromissada	Liquidez diária	100,84	526.542	Remuneração CDI (R\$ mil)	11.330	8.499	5.666

Para a realização da análise de sensibilidade a Administração utilizou como premissa os indicadores macroeconômicos vigentes por ocasião do encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2009.

19 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, com base em orientações de seus consultores de seguros. As principais coberturas de seguros são como segue:

<u>Entidade e tipo de risco</u>	<u>Indivíduos ativos ou protegidos</u>	<u>Montante de cobertura</u>
Incêndio e lucros cessantes	Unidades industriais	1.102.399
Responsabilidade civil	Diretores e administradores	40.000
Responsabilidade civil	Produtos no exterior, operações e outras	52.236

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia com relação às obrigações de suas investidas são as seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Rio Polímeros S.A.		
Carta de fiança - Unibanco	8.151	8.151
Carta de fiança - Banco Safra	<u>4.478</u>	<u>6.311</u>
	<u>12.629</u>	<u>14.462</u>

21 Planos de pensão

Em janeiro de 2005, a Companhia constituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para seus empregados - Suzano Prev, sendo mantido em paralelo em outros planos denominados IH PREV, plano fechado de previdência complementar, para os colaboradores já participantes.

A partir de outubro de 2009, com o encerramento do Suzano Prev e retirada de patrocínio dos planos fechados IH PREV, a Companhia passou a patrocinar um único plano de previdência privada complementar intitulado Quattor Prev, constituído sob a forma de contribuição definida, que tem como gestor a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Em conformidade com o estabelecido pela legislação previdenciária vigente, os colaboradores da Companhia podem transferir (Lei da Portabilidade) os recursos do antigo plano (Suzano Prev) para o Quattor Prev. O novo plano de previdência privada complementar teve adesão inicial de 96,5% dos colaboradores da Companhia.

Nos termos do regulamento dos planos Suzano Prev, IH PREV e Quattor Prev, as contribuições realizadas pela Companhia no exercício de 2009 totalizaram R\$ 2.617 (R\$ 2.700 em 31 de dezembro de 2008).

Conforme descrito acima, o plano Quattor Prev é de contribuição definida e não gera qualquer passivo atuarial para a Companhia. Os planos Suzano Prev e IH PREV, encerrados no final de setembro de 2009, também não geraram passivo atuarial, de acordo com a avaliação de atuários independentes contratados pela Companhia.

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Reversão de provisão para perdas em investimentos		22.893
Aplicação inicial de equivalência patrimonial		(27.878)
Prejuízo na venda de ações - Braskem S.A.		(2.690)
Provisão para perdas com ICMS a recuperar (Nota 7)	12.959	(1.246)
Reversão (constituição) de provisão para perdas nos estoques (Nota 6)	40.121	(37.844)
Dividendos de investimentos avaliados pelo método de custo	21	9.198
Outros	4.005	2.716
	<u>57.106</u>	<u>(34.851)</u>

23 Resultado financeiro

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Despesas financeiras		
Juros (principalmente de financiamentos)	(91.731)	(88.997)
Despesas bancárias	(7.067)	(1.905)
Outras despesas	(22.962)	(10.018)
	<u>(121.760)</u>	<u>(100.920)</u>
Receitas financeiras		
Juros de aplicações financeiras	55.240	56.124
Juros de clientes	5.498	8.011
Outras receitas	2.487	5.944
	<u>63.225</u>	<u>70.079</u>
Variações cambiais ativas		
Variação monetária e cambial	227.826	9.536
	<u>227.826</u>	<u>9.536</u>
Variações cambiais passivas		
Variação cambial sobre financiamentos	(88)	(198.096)
Variação cambial sobre fornecedores	(197)	(33)
Variação cambial sobre ACC	(172)	(53.527)
Variação cambial sobre outros	(22.389)	
	<u>(22.846)</u>	<u>(251.656)</u>

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Eventos subsequentes

- (a) Em 22 de janeiro de 2010, a controladora indireta UNIPAR, informou, por meio de Fato Relevante, que celebrou Acordo de Investimento se comprometendo a vender à Braskem S.A. ("Braskem") a totalidade da participação por ela detida na Quattor Participações, controladora da Companhia, correspondente a 60% do seu capital votante e total, pelo preço de R\$ 647.300.
- (b) Na mesma data, a Braskem divulgou Fato Relevante, em conjunto com Odebrecht S.A., Odebrecht Serviço e Participações S.A., PETROBRAS e Petrobras Química S.A. - Petroquisa, sobre a operação de aquisição das ações da Quattor Participações S.A., informando que, após a sua conclusão, (i) serão convocadas assembleias com o objetivo de apreciar a incorporação, pela Braskem, das ações de emissão da Quattor Participações detidas pela PETROBRAS e (ii) Braskem lançará Oferta Pública de aquisição das ações da Companhia em circulação no mercado, ao preço de R\$ 7,28 por ação, na forma do disposto no art. 254-A da Lei das Sociedades por Ações, na Instrução CVM nº 361/02 e no Estatuto Social da Companhia.

Até a presente data, a transferência das ações ainda não ocorreu, estando em curso todas ações voltadas ao cumprimento das etapas descritas no Acordo de Investimento e nos Fatos Relevantes divulgados.

Composição da diretoria, conselhos de administração e fiscal

Quattor Petroquímica S.A.

Conselho de administração

Mandato: até Assembleia Geral Ordinária de 2010

Conselheiros efetivos

Frank Geyer Abubakir - Presidente
Patrick Horbach Fairon - Vice-presidente
Andre Luis de Souza Alves Pinto
Antonio Aparecida de Oliveira
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior
Arthur Cesar Whitaker de Carvalho

Suplentes

Flavio Antonio Esteves Galdino
Paulo Cezar Fernandes da Silva
Carlos Frederico Trevia
Guilherme Camargo Gullo
Leonardo Lachman
Affonso Cardoso Palmeiro

Quattor Petroquímica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2009 e de 2008

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselheiros efetivos

Marco Polo de Mello Lopes
José Octávio Vianello de Mello
Sergio Ros Brasil Pinto

Suplentes

Zilda Maria Nepomuceno da Silva Accioly Borges
Jorge Eduardo Badra Donato
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Diretoria

Mandato: até Assembleia Geral Ordinária de 2010

- . Diretor-presidente: Luiz de Mendonça
- . Diretor de relações com investidores: Hélio Baptista Novaes
- . Diretor: José Armando Bighetti Teixeira
- . Diretor: Carlos Alberto de Meira Fontes
- . Diretor: José Luiz Franco dos Santos

Conselho fiscal

Mandato: até Assembleia Geral Ordinária de 2010

Efetivos

Antonio Ignácio de Mattos Neto
Alexey Thomé Souza Wanick
João Claudio Zola

Suplentes

Paulo Aluisio de Souza Horta Junior
Márcia Castanheira Schneider
Douglas Hamilton Woods

* * *